

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoá, Eixo, Oliveirinha, Bonsucroso, Esgueira, Mataduchos, Taboiera, Estarreja, Espinho e Angeja.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Exposição Colonial

Portuguesa

Nos mezes de Julho a Agosto do proximo ano tem lugar, no magnifico Palácio do Cristal Portuense, da cidade do Porto, a 1.ª Exposição Colonial Portuguesa. Já foi publicada o programa do grandioso certame—que vai constituir, sem dũvida, um dos acontecimentos de maior relevo da nossa acção contemporânea.—A Exposição, mostruário gigantesco da riqueza de Portugal-Imperio, patenteará ainda aos nossos olhos a epopeia da occupação militar e a obra admiravel da nossa colonização.

A nave central do Palácio facultar-nos-há a visão maravilhosa do Passado,—desde o cielo luminoso das Descobertas e Conquistas á realizacão do grande sonho de «dilatara Fé e o Imperio»; do Presente,—revelação dos últimos cincoenta annos da acção colonial portugueza; e do Futuro,—numa verdadeira apoteose ao Portugal-Imperio, *desideratum* patriótico duma politica de rasgados horizontes nacionalistas.

Numa das naves laterais figurarão os productos coloniais—toda a riqueza dessas regões vastissimas que são o Portugal-do-Além-Mar, e na outra, uma eloquente e sintetica parada dos productos e manufacturas metropolitanas próprias para exportação e de utilizacão nas colonias.

Haverá ainda um monumento glorificador da Tropa Negra, a melhor colaboradora da Metropole na sua obra eminentemente civilizadora.

Exteriormente povoando o vasto parque, levantar-se-hão: Pavilhões coloniais, representando cada um, e em estilo próprio, a sua integração na «unidade» portugueza; um Jardim Colonial, com especimes de flora africana; a reprodução perfeita da Gruta de Macau—num alto pensamento luziada; o Arco dos Vizo-Reis, dominando a Avenida das Tílias; uma sede da Circunscricão, com todo o seu pitoresco regional; uma Missão e uma escola anexa, dirigida por um missionário, e onde serão demonstrados os processos de ensino ministrados ás erianças indigenas durante a Ex-dosicão; reprodução do Farol da Guia, o mais antigo do Oriente barracas de diversões populares, restaurantes, etc.

A parte cultural-se-hão seis Congressos.—cada um versando assunto de oportunidade. São eles:

Congresso de Medicina Tropical,—de cuja organizacão vão encarregar-se a Faculdade de Medicina do Porto e a Escola de Agricultura Colonial—sob a égide da Liga Agraria do Norte; Congresso de Intercambio Colonial,—a promover pelos Organismos Económicos do Porto; Congresso de Ensino Colonial—organizado pela Escola Superior Colonial; Congresso de Colonização,—sob os auspicios da Sociedade de Geografia; e Congresso

Grande Melhoramento Local

A Luz Electrica na Quintã

O ECOS DE CACIA apela para a solidariedade de todos os filhos da Quintã do Loureiro.

Ao abrir hoje nas nossas colunas a subscrição pró-luz electrica na Quintã do Loureiro, sentimos cada vez maior o effectuoso amôr á nossa terra, o qual nos torna fortes para prosseguirmos nesta humilde cruzada, lutando para que também esta povoação seja dotada do melhoramento importante que se projecta para Cacia e Sarrazola, e, esperaçados na solidariedade dos nossos conterrâneos, talvez, que assim vejamos partidos os dentes ao *intriguista* que deseja que esta campanha seja uma *causa perdida*.

Temos recebido de muitas pessoas residentes em diversas partes do país os mais entusiasticos aplausos para que a Quintã, como localidade integrada na séde da freguesia, fique também com o beneficio público da luz electrica.

As dignas commissões promotoras, igualmente, se tem manifestado para que o desejo do povo da Quintã seja atendido.

Por isso, apelamos para todos os filhos da Quintã do Loureiro no sentido de secundarem o nosso alvitre, coadjuvando com donativos o tão desejado melhoramento e que esse gesto sirva de lição áqueles que só se tem aproveitado do povo para o ludibriar com falsas promessas e, agora, para melhor ficarem desmascarados acorem a lançar a *baba politica* no pasquim das *boas contas treatrais*...

Os homens que estão activamente trabalhando para a installação da luz electrica na nossa laboriosa freguesia, tem uma vontade firme; querem realizar uma obra grandiosa, e essa obra ha-de engrandecer Cacia, despertála do atrazo em que vive, do abandono triste em que a deixaram! A nossa freguesia ficará no caminho progressivo a que tem juz a par de tantas e importantes terras do concelho.

É preciso, pois, que os Quintanenses ajudem esses homens tão dignos das nossas mais sinceras homenagens de gratidão, porque é com o esforço de todos que se podem effectivar os mais grandiosos melhoramentos da nossa terra.

* * *

Com o fim de tornar conhecida a subscrição aberta neste jornal, acaba de ser enviada aos nossos conterrâneos ausentes a seguinte circular:

EX.º SR.—Como já é do vosso conhecimento, a nossa freguesia vai ter publicamente a luz eléctrica devido á iniciativa de uma Comissão composta de individualidades illustres da nossa terra, que tem já angariado importantes donativos para fazer face ás despesas da installação.

Porém, essa installação abrange sómente Cacia e Sarrazola, não sendo extensiva até á Quintã do Loureiro, povoação que tambem faz parte da séde da freguesia e que apenas fica distante poucos metros do local onde se vai construir a cabine.

Com o apoio publico tem o nosso jornal sustentado nas suas colunas a defesa em prol da luz na Quintã, e como se torna necessario juntar ás nossas palavras trabalhos proficuos, lembramos abrir uma subscrição entre os nossos presados conterrâneos ausentes e habitantes desta localidade, pois que a digna Comissão Central, desde que o povo da Quintã lhe preste o devido auxilio monetario, também a beneficiará com o importante melhoramento que irá engrandecer a nossa freguesia, vimos solicitar de V. Ex.ª o seu valioso concurso subscrivendo-se com qualquer donativo e ao mesmo tempo esperamos que junto dos seus amigos, conterrâneos, e amigos da nossa terra,

(Continua na 2.ª página)

Um jantar de

confraternização

No ultimo dia 15 do corrente, teve o nosso amigo sr. Joaquim Barata a gentileza de oferecer em sua casa R. do Salitre, 175-1.º um lauto jantar a alguns dos seus amigos e representantes do nosso jornal, decorrendo sempre na mais franca alegria até de madrugada.

Assistiram as sr.ªs D. Ester Mota Cruz e D. Maria José Barata, dedicada espõsa do sr. Joaquim Barata, e os seus estremosos filhos, Maria Esperança Barata, Joaquim José Barata, Anselmo Fernandes Barata, João Fernandes Barata, António Fernandes Barata e a interessante Maria Herminia, que foi o enlêvo da festa; D. Maria Francelina Barata e seu estimado marido sr. José Luiz; António Maria Dias, José Nunes Ferreira e Anibal Cruz.

Para abrir o apetite ao leitor, disemos que o cosido á portugueza estava divinal, mas o cabrito assado requereu ser regado por bom verdasco do nosso querido velho sr. António Couto, que mesmo longe se não esqueceu dos amigos de Lisboa.

Ao vinho do Porto, e aos deliciosos licôres, falou o nosso estimado assinante sr. Joaquim Barata para saúdar o digno director do *Ecos de Cacia* e brindar os seus dignos representantes srs. José Nunes Ferreira e Anibal Cruz, agradecendo a oferta do esplendido *nectar* da região do Vouga, enviado para aquele jantar.

Em seguida, o nosso bom amigo e assinante sr. António Maria Dias brindou com entusiasmo pela saúde de todos os convivas e fez os melhores votos pelas prosperidades do semanário *Ecos de Cacia*.

O nosso querido amigo e illegigente camarada sr. José Nunes Ferreira ergueu o seu brinde pelas felicidades da familia Barata e enalteceu a obra regionalista da imprensa da sua terra natal, nunca esquecendo Marques Damião e Anibal Cruz pelo brilhantismo que lhes prestam, esperando dos seus esforços o bom futuro de Cacia.

Em nome do nosso jornal, fixou os brindes o nosso redactor Anibal Cruz para agradecer as palavras amigas que lhe dirigiram e as justas homenagens prestadas ao honrado director do *Ecos de Cacia*.

Durante o jantar ouviram-se escolhidos discos de boa musica.

dos Vinhos do Porto—a levar a efeito pelo Instituto do Vinho do Porto.

Eis em pallido resumo, o que vai ser o 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, que ficará assinalado, luminosamente, o ano de 1934.

Propagai o E' OS DE CACIA

H. Avenida e Restaurant
DE
BRUNO DA ROCHA

BOM SERVIÇO E ECONOMIA E
Recebem-se hóspedes a qualquer hora. Contratos especiais para famílias.



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO E A RETALHO
Luz da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Aveiro, com a devida hygiene e melhor tratamento. Experimentar este novo hotel é nunca mais preferir outro
O SEU PROPRIETARIO AGRADECE.

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

Rua da Imprensa Nacional, 34

LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais modicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz.
O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO

Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA



Loja de mercaria e Vinhos.
Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.
Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc.

Empalhão-se Mobílias em todos os estilos, fazem-se polimentos novos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de todos os artigos de mercaria e bom vinho.

Carimbos de borracha

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS
FORMATOS EM METAL
E MADEIRA

Chapas em ferro
esmaltado e em metal, e
muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Moita do Ribatejo

TALHO N.º 55

— DE —

Manuel Lourenço

Carnes de vaca, vitela, carneiro e porco
ESPECIALIDADE EM FARINHEIRAS, MORCELAS,
CHOURIÇOS DE SANGUE E CARNES FUMADAS

VENDAS POR GROSSO E MIUDO

197, Rua dos Remedios, 197-1 ISECA

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:

Para o sul:

5,49 (correio)	7,45 (Tramvay)
6,26 (Omnibus)	11,05 (correio)
7,24 (Tramvay)	13,30 (Tramvay)
10,30 (Tramvay)	15,58 »
13,51 «	18,58 »
17,03 «	20,31 (Tramvay)
18,43 (correio)	21,26 (Omnibus)
21,16 (Tramvay)	00,17 (correio)

IPOGRAFIA

CACIENSE

sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito modicos.

Fábrica Portuguesa de Tintas
de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,
240 (Lordelo do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

Logar Moderno

— DE —

Belmiro Ribeiro

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa

Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação
carnes de porco salgadas, morcela, chouriço e tonnesmos de porco em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a casa do freguez

A «Construtora» de Móveis
de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges

Grande produção de móveis de ferro

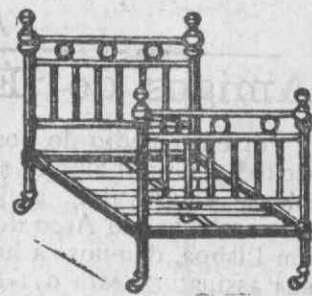


Fornecimento para todos os pontos do paiz, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



Carlos de Almeida
OFICINA DE BICICLETAS

Venida da Liverdade — ESQUEIRA
Compra e vende Bicycletas uzadas, encarrega-se de todos os trabalhos de



VER PARA CRER!

EVITAR DE FICAR NA MISÉRIA

Segurando todos os vossos haveres na

Portugal Previdente

SÉDE

Rua do Alecrim, 10

LISBOA

Seguros de vida, incendio, maritimos,
agriculas, e sobre roubo

Agente em Angeja

José Correia Vidinha

Praça da República